



Chá verde e Gengibre

A ação combinada dos sabores orientais do Chá verde e do Gengibre, que é refrescante e digestivo, numa bebida com sabor ligeiro, a ser saboreada quente ou fria, com a adição de algumas gotas de mel ou folhas de hortelã.

CHÁ VERDE (*Camellia sinensis* Kuntze)

É também denominado “Chá não fermentado” ou “virgem” pois não sofre a fase da fermentação o que permite conservar a cor verde das folhas, obtendo-se uma infusão clara e perfumada. Possui propriedades tónicas e drenantes. Desde tempos antigos que se conhece o efeito calmante de uma boa chávena de chá. O efeito da teína em relação à cafeína é diferente, pois a teína presente no chá tem ação mais lenta e mais prolongada, levando a estimular o sistema nervoso central sem o excitar, devendo-se isto, às substâncias antioxidantes, flavonoides e taninos. Estas moléculas diminuem a absorção da teína e, graças ao aminoácido L-teanina, a atividade cerebral é aumentada, melhorando a capacidade de concentração.

ROSA CANINA

É também denominado “Chá não fermentado” ou “virgem” pois não sofre a fase da fermentação o que permite conservar a cor verde das folhas, obtendo-se uma infusão clara e perfumada. Possui propriedades tónicas e drenantes. Desde tempos antigos que se conhece o efeito calmante de uma boa chávena de chá. O efeito da teína em relação à cafeína é diferente, pois a teína presente no chá tem ação mais lenta e mais prolongada, levando a estimular o sistema nervoso central sem o excitar, devendo-se isto, às substâncias antioxidantes, flavonoides e taninos. Estas moléculas diminuem a absorção da teína e, graças ao aminoácido L-teanina, a atividade cerebral é aumentada, melhorando a capacidade de concentração.

GENGIBRE (*Zingiber officinale* Roscoe)

De acordo com Fluckiger e Hanbury (1885) chega à Europa vindo da Índia em tempos muito remotos. Na China é considerado um remédio tão importante que está presente em cerca de 50% de todas as fórmulas de ervanária. As indicações mais frequentemente encontradas nos sistemas tradicionais são: tosse fleumática bronquial ou bronquite, constipação e gripe. As técnicas científicas modernas confirmaram de modo inequívoco, o efeito antiemético (devido à inibição da hormona vasopressina) e digestivo. Entre as numerosas patologias para as quais o gengibre é eficaz, está a azia gástrica. A raiz dá origem à terminologia “ginger ale” pela utilização na produção de cervejas com especiarias que eram tomadas em caso de náusea.

ERVA-CIDREIRA

De acordo com Fluckiger e Hanbury (1885) chega à Europa vindo da Índia em tempos muito remotos. Na China é considerado um remédio tão importante que está presente em cerca de 50% de todas as fórmulas de ervanária. As indicações mais frequentemente encontradas nos sistemas tradicionais são: tosse fleumática bronquial ou bronquite, constipação e gripe. As técnicas científicas modernas confirmaram de modo inequívoco, o efeito antiemético (devido à inibição da hormona vasopressina) e digestivo. Entre as numerosas patologias para as quais o gengibre é eficaz, está a azia gástrica. A raiz dá origem à terminologia “ginger ale” pela utilização na produção de cervejas com especiarias que eram tomadas em caso de náusea.



Plantas de origem 100% Biológica

Ingredientes:

Chá verde 54,9% (*Camellia sinensis* Kuntze), Gengibre 20% (*Zingiber officinale* Roscoe), Rosa Canina (*Rosa canina* L.), Erva-Príncipe 15% [*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.], Erva-cidreira (*Melissa officinalis* L.), aroma natural.